

PROJECTO "APRENDO PARA VENCER"

Apresentação Pública

A Linha SOSProfessor, uma iniciativa da Associação Nacional de Professores (ANP), em parceria com a Universidade Lusófona de Porto (ULP), tem vindo a apoiar, desde há cerca de um ano, um número crescente de professores, pelo que reúne já uma considerável experiência em torno dos fenómenos associados à "violência escolar".

Os dados recolhidos entre Setembro de 2006 e Junho de 2007, e que foram analisados no Relatório de Actividades do passado mês de Março, revelam um cenário que foi objecto de reflexão por parte da Equipa da Linha.

No final do corrente ano lectivo, a tendência apresentada no Relatório mantém-se, isto é, os professores que recorrem ao apoio dos especialistas da Linha apontam como principal tipo de acontecimento/ problema, a agressão verbal e física (46,1%), seguido da indisciplina (14,1%). A incidência destes acontecimentos reparte-se pelos espaços públicos da escola (40%) e pela sala de aula (40%).

Segundo os dados apurados, 41% destas situações-problema envolvem directamente o Professor e o Aluno, e 30% dos casos de problemas relacionados com os fenómenos associados à violência escolar são registados no 1º ciclo de escolaridade (aqui são contabilizados, também, as situações que envolvem os familiares dos alunos).

Esses indicadores de problemas de convivência e socialização na escola afectam inevitavelmente, dia após dia, a qualidade da relação entre alunos e professores e entre estes e os colegas, alargando-se mesmo a toda a comunidade educativa, e perturbando directamente o processo de ensino-aprendizagem.

Por outro lado, os professores também manifestam a necessidade/ utilidade de implementação de estratégias sócio-educativas que visem a prevenção de comportamentos de incivilidade, indisciplina, agressividade e violência no contexto escolar.

Consequentemente, preconizam estratégias promotoras de um melhor ambiente de convivalidade, de trabalho e produtividade.

Depois da análise apresentada no Relatório, a Equipa da Linha SOSProfessor decidiu complementar a sua actividade, concebendo, através da Universidade Lusófona do Porto, uma proposta de intervenção consistente para as escolas do 1º ciclo, passível de alargamento aos outros níveis de ensino. Desta forma, procuramos oferecer outras respostas para as preocupações, os interesses e as necessidades dos professores que recorrem à Linha, e também pretende-se contribuir com uma proposta concreta de intervenção precoce junto dos alunos do 1º ciclo.

O **Projecto**, denominado “**Aprendo para Vencer**”, assenta na seguinte **premissa**: construindo relações de convivência pacífica nas escolas, pode-se prevenir a violência e criar um ambiente de qualidade de vida e de bem-estar nas escolas.

Os **objectivos gerais** subjacentes ao Projecto visam promover a escola enquanto espaço de educação e de socialização; preparar os actores da comunidade educativa para lidarem com as mudanças sociais e escolares; promover uma melhor integração do aluno no contexto escolar; interessar os alunos por novas aprendizagens e aperfeiçoar o seu desempenho pessoal; incrementar nos alunos a relação de comunicação, de compreensão e valorização do Outro; desenvolver nos alunos as competências de gestão e mediação de conflitos, incentivar a prática das competências adquiridas pelos alunos nos diferentes contextos (escola, família, círculo de amigos, comunidade em geral) em que se inserem.

Trata-se de um **conjunto de propostas educativas** que permitam o desenvolvimento integral das crianças em contexto escolar, através da **implementação de práticas** que abram espaços para o trabalho, a criatividade, o diálogo, a participação, a tolerância e a colaboração, de modo a valorizar a escuta à criança, a promoção de valores, de atitudes e de comportamentos que traduzam o respeito pela Cidadania.

A Equipa propõe-se a **actuar junto das crianças do 1º ciclo**, numa perspectiva não só de remediação, como também de prevenção, prosseguindo posteriormente a intervenção com crianças e jovens das faixas etárias seguintes.

Esta proposta deve ser extensível às várias turmas da escola e procura dotar os professores de métodos e técnicas que permitam aperfeiçoar a sua prática profissional, de modo a obterem uma resposta adequada da parte dos alunos.

O projecto terá **3 áreas principais** e apresenta **vários programas estruturados**, designadamente para as competências de estudo, as competências sociais e as competências de gestão e mediação de conflitos.

Para o desenvolvimento dos três programas estruturados que compõem o Projecto serão necessárias 51 horas de **formação**, distribuídas por sessões de 60 minutos, de componente teórica e de componente prática, uma vez por semana.

A realização dos programas estruturados conta com a participação de especialistas das três áreas de intervenção: Elisabete Pinto da Costa - ULP - coordenadora do projecto e especialista em Mediação de Conflitos; Joana do Carmo - ANP - Psicóloga, e Liliana Almeida - ULP - Psicopedagoga.

Acreditamos que o carácter inovador deste Projecto, e em particular o modelo de intervenção preconizado, suscitará o interesse dos professores e até mesmo o desejo de o implementar rapidamente nas escolas.